

**Ministério do Turismo, Prefeitura de São Paulo,
através da Secretaria Municipal de Cultura,
Fundação Theatro Municipal e Sustenidos
apresentam**



**TEMPORADA
INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE**

**QUARTETO DE
CORDAS DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

LATINO- AMERICANO

**SET 2022
15 quinta 20h**

O termo América Latina foi usado pela primeira vez em 1856, primeiro por um filósofo chileno e depois por um escritor colombiano. Diz respeito às línguas românicas, derivadas do latim, que chegaram aqui de navio. Porém, como sabemos, na América se falam muitas outras línguas. Os processos de independência das colônias trouxeram a reboque uma constante busca por uma identidade. O que seria o nacional? Villa-Lobos nos dá uma resposta por aqui. Outros como ele fizeram o mesmo em seus países. Alberto Ginastera mostra a Argentina rural, pampeana. Leo Brouwer, Cuba e sua magia afro-caribenha. Lembro de quando tocamos, em audição privada para ele, seu *Quarteto nº 3*. Como esquecer daquele senhor septuagenário dançando em cima do sofá ao som dos ritmos do último movimento.

O cubano Leo Brouwer (1939-) é conhecido por sua bela e sofisticada escrita violonística. No entanto, ele chama atenção para o fato de que, entre os *highlights* de sua obra para violão, compôs música orquestral, de câmara, eletrônica, peças para teatro e cinema. Por ser latino-americano, e também exímio violonista, é comum que um certo colorido espanhol lhe seja solicitado. Equívocos à parte, a verdade é que Leo Brouwer domina uma técnica musical avançada à qual funde elementos afro-cubanos, mais até que os espanhóis. Em entrevista à jornalista Constance MacKenna (*Guitar Review*, n. 75), o compositor reafirma seu fascínio pela força dessa música, pouco valorizada: “Não há nenhuma academia dizendo que essa música é deslumbrante, perfeita historicamente e transcenderá a história”. Apesar de afastar-se dos tons superficiais folclóricos ou nacionais, Brouwer mergulha nas raízes estruturais da música cubana. Desse modo, segue trilhas investigadas pelo húngaro Béla Bartók (1881-1945), a quem dedicou seu primeiro quarteto de cordas, em 1961.

No belo e pungente *Quarteto de Cordas n. 3*, de 1997, é possível ouvir traços de cantos tradicionais e, pelo uso dos recursos rítmicos percussivos dos golpes de arco, de toques de tambores. Os títulos evocativos de cada movimento podem confundir-nos com a ideia de uma música de programa, mas, mesmo evocando as paisagens cubanas, o que está em jogo é uma arte complexa formalmente, que escava padrões em estruturas universais.

O primeiro movimento, *Dança Ritual para o Início do Ano*, abre com um *pattern* melódico ascendente, evocando expectativas, como cortinas que se abrem em camadas. O motivo é repetido até uma espécie de dissolução em dis-

sonâncias e logo surge um ostinato na viola, procedimento bartokiano para criar um arco tonal subjacente, e a atmosfera do rito. O segundo movimento, Pelo Corpo do Vento, é quieto e sussurra entrecortado por interjeições rítmicas até o esvaimento completo em *fade out*. Na Dança Impossível, terceiro movimento, a presença marcante do toque de tambor e da melodia afro-cubana nos remete novamente às palavras de Brouwer na mencionada entrevista quando diz que a África está perto dele. No último movimento, O Ritmo da Mudança na Noite, entra em cena um poderoso motivo rítmico, enriquecido pelos harmônicos gerados pelos golpes de arco de violinos, viola e cello.

A autenticidade afro-cubana em Brouwer nunca é colorida, não é concessão, nem inseminação em forma europeia de elementos da tradição popular: “Existe uma ideia maluca acerca dessa ideologia – você sabe, ideologia não está só na política, está também na arte – de que um mundo internacional de ideias, de elementos universais, está em contradição com as raízes nacionais que representam a nossa cultura. Isso não é verdade. Isso é uma contradição de ideias, porque o universal e o particular nunca estão separados”.

O argentino Alberto Ginastera (1916-1983) é da geração imediatamente anterior à de Leo Brouwer. Ele também se debruçou sobre os autores do cânone do século XX, como Stravinsky, Bartók, Debussy e da Segunda Escola de Viena, e, igualmente, propôs novas direções na abordagem do ritmo, da organização tímbrica e das alturas. Mas sua obra é muitas vezes abordada pelas lentes do nacionalismo, e se esquece que a requintada teia de associações de sua música vai muito além da tendência nacionalista, ou seja, da presença ou não de referências folclóricas. Ginastera utiliza uma ampla variedade de ideias de forma e textura, de linguagem das notas e de *patterns* rítmicos.

O premiado *Quarteto de Cordas nº 1, Op. 20* foi escrito pelo autor argentino em 1948, com os usuais quatro movimentos: allegro, scherzo, adagio e rondó. Ginastera diz que, nessa obra, materializou, pela primeira vez, sua personalidade artística, os “ritmos fortes e incisivos, adágios angustiados, líricos e contemplativos e atmosferas misteriosas, noturnas e surrealistas”.

O primeiro movimento, Allegro Violento ed Agitato, é de uma veemência vertiginosa e os temas contrastantes –

um agressivo, outro dançante – relacionam-se com as texturas rítmicas acórdicas intercaladas por semínimas, que passam nervosamente de um instrumento a outro criando o efeito de uma espiral movente. O scherzo, vivacíssimo, dá prosseguimento a repetições de notas, golpes de arco para geração de timbres, ampliando a sonoridade espectral da obra. O adagio, calmo e poético, é de uma beleza transcendente. O reino do lirismo noturno se abre com uma melodia lancinante no primeiro violino, e não cessa de se desdobrar em novos recursos, como o uso de harmônicos, surdina, pizzicatti extáticos, solo de cello de outro mundo, além de outras surpresas e maravilhas. No rondó final, allegramente rustico, Ginastera ficciona um folclore a partir da música popular tradicional argentina.

As duas potentes obras escolhidas pelo Quarteto da Cidade de São Paulo para o programa latino-americano atestam a expansão da linguagem mundial do gênero por esses dois imensos compositores. Nas claras palavras de Brouwer: “Eu considero a vida como uma composição total: paisagem, arquitetura, mesmo o ritmo das pessoas quando caminham e conversam. Tudo isso eu transfiro – não no sentido freudiano! – para a música. Essa é uma das minhas obsessões: a forma como complexidade universal”.

Cynthia Gusmão

Musicista, ensaísta, diretora de rádio e doutora em filosofia.

LATINO-AMERICANO

QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE
DE SÃO PAULO

BETINA STEGMANN E NELSON RIOS
violinos

MARCELO JAFFÉ
viola

RAFAEL CESARIO
violoncelo

LEO BROUWER (1939-)
Quarteto nº 3

ALBERTO GINASTERA (1916-1983)
Quarteto nº 1

Duração aproximada: **60 minutos**

QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo foi fundado em 1935 com a ideia de difundir a música de câmara e estimular compositores brasileiros. É um grupo artístico fixo do Theatro Municipal de São Paulo. A atual formação conta com os violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, o violista Marcelo Jaffé e o violoncelista Rafael Cesario, músicos de intensa atividade no cenário musical brasileiro e de prestígio internacional. Já foi laureado com os prêmios Carlos Gomes de Melhor Conjunto de Câmara em 2003, 2011 e 2012 e APCA de Melhor Conjunto Camerístico em 2003, 2011 e 2012.



BETINA STEGMANN

violino

Nascida em Buenos Aires, Betina Stegmann aprendeu e estudou violino em São Paulo com Lola Benda, continuando seus estudos com Erich Lehninger. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colônia, onde cursou violino com Igor Ozim. Logo depois, seguiu para Israel, onde se aperfeiçoou com Chaim Taub em Tel Aviv. Mais tarde frequentou cursos ministrados por Pinchas Zukerman e Max Rostal. É ex-integrante do Quinteto D'Elas, com o qual ganhou, em 1998, o Prêmio Carlos Gomes na categoria Música de Câmara. É spalla da Orquestra de Câmara Villa-Lobos e professora de violino na Faculdade Cantareira. Como recitalista e solista, apresentou-se em várias cidades do Brasil, da Argentina, da Itália, da Alemanha, dos Estados Unidos e da Bélgica. Realizou gravações nas rádios WDR (Alemanha) e na RAI – Trieste (Itália), estreando obras de compositores contemporâneos.



NELSON RIOS

violino

Nelson Rios iniciou os estudos musicais na Escola de Música de Piracicaba (EMP) com a professora Maria Lucia Zagatto e posteriormente com Elisa Fukuda. Graduado em engenharia de alimentos (Unicamp) e bacharel em música pela Faculdade Mozarteum, participou dos principais festivais de música no Brasil (Campos de Jordão, Brasília, Londrina, Curitiba) e em Mendoza, na Argentina. Frequentou a Carnegie Mellon University (Pittsburgh, EUA) como bolsista da Fundação Vitae. Integrou a Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Orquestra de Câmara de Blumenau, a Orquestra Villa-Lobos, o Quinteto da Paraíba e a Jazz Sinfônica, entre outras. Como professor, lecionou na Escola de Música de Piracicaba, na Escola Municipal de Música (EMM), na Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), no Conservatório Tatuí e em importantes festivais de música no Brasil e no exterior. Atualmente é chefe de naipe dos segundos violinos da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) e segundo violinista do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo.



MARCELO JAFFÉ

viola

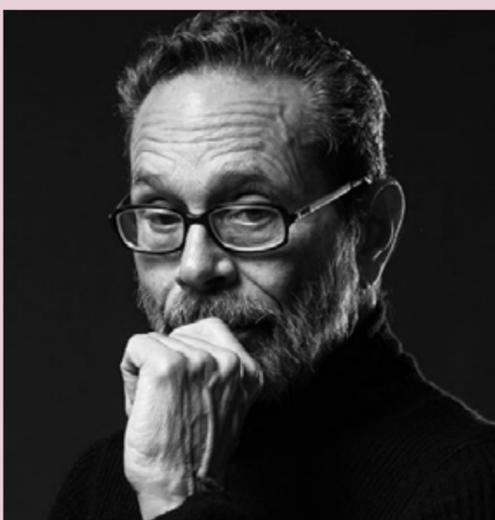
Aos 6 anos de idade, orientado por seu pai, Alberto, Marcelo Jaffé aprendeu violino. Em 1977, aos 14, passou a tocar viola, ganhando, no mesmo ano, o 1º Prêmio no Concurso Nacional da Universidade de Brasília. Após aperfeiçoamento na Universidade de Illinois e no Centro de Música de Tanglewood, nos Estados Unidos, apresentou-se em vários países, participando de destacados conjuntos camerísticos e orquestrais. Atuou como maestro da Kamerata Philharmonia e foi diretor artístico da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Atualmente, é professor de viola da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e apresentador da Rádio e TV Cultura.



RAFAEL CESARIO

violoncelo

Mestre pela Universidade de São Paulo (USP), Rafael Cesario obteve o diploma de Perfectionnement por unanimidade e felicitações do júri no Conservatoire Départemental du Val de Bièvre (Paris, França), na classe do renomado violoncelista Romain Garioud. Premiado em diversos concursos, teve aulas com Antonio Meneses, Alisa Weilerstein, Dennis Parker, Peter Szabo, Pieter Wispelwey e Sol Gabetta, entre outros. Como solista, atuou à frente de importantes orquestras como Sinfônica do Paraná, Sinfônica Municipal e Orquestra do Theatro São Pedro. No Festival de Trancoso (2017), atuou como solista e camerista ao lado de renomados músicos como o violinista Lorenz Nasturica (spalla da Filarmônica de Munique), o flautista Mathieu Dufour e o oboísta Andreas Wittmann, membros da Filarmônica de Berlim. Atualmente, é membro do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e professor no Instituto Baccarelli. Em 2021, lançou dois álbuns digitais: *Um Outro Adeus*, com André Mehmani, e *Beethoven Variations*, com Marcos Aragoni.



LEO BROUWER (1939-)

composição

Compositor, maestro e violonista, o cubano Leo Brouwer marcou a história do violão, não apenas como grande intérprete, mas também como compositor para o instrumento. Suas obras mais conhecidas são: *Estudios Sencillos*, *Piezas sin Titulo*, *Elogio de la Danza*, *Danza Caracteristica*, *Concerto Elegiaco* (para violão e orquestra) e *El Decameron Negro*. Leo Brouwer é um dos principais compositores contemporâneos.



ALBERTO GINASTERA (1916-1983)

composição

Natural de Buenos Aires, o compositor Alberto Ginastera estudou no conservatório da cidade até graduar-se, em 1938, e visitar os Estados Unidos, onde estudou com Aaron Copland. Em sua cidade natal, junto com outros compositores, fundou a Liga de Compositores da Argentina. Produziu um repertório variado e distinto, incluindo óperas como *Don Rodrigo*, *Bomarzo* e *Beatriz Cenci*, os balés *Estancia* e *Panambí*, além de obras para piano e outras peças orquestrais e de câmara.

PRÓXIMO
CONCERTO
COM O
**QUARTETO DE
CORDAS DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

PERCUSSÃO E CORDAS
DO CARIMBÓ
AO CHAMAMÉ

SET 2022

28 quarta **20h**

29 quinta **20h**

BETINA STEGMANN E NELSON RIOS
violinos

MARCELO JAFFÉ
viola

RAFAEL CESARIO
violoncelo

ARI COLARES E EDU RIBEIRO
percussão

[Praça das Artes – Sala do Conservatório]



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Bruno Modesto dos Santos

Chefe de Gabinete Danillo Nunes da Silva

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Danillo Nunes da Silva

Direção Artística Gisa Gabriel

Direção de Formação Ana Estrella Vargas

Direção de Produção Executiva Abraão Mafra

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Danilo Arruda

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Captação de Recursos Marina Soleo Funari

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de Programação** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Ana Paula Higino Brito **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa **Coordenadora de Produção** Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Isabelle Santos da Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raissa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Jailson Batista Teodosio Pereira, Janderson André da Silva Nikolaus e Washington de Souza Alves (Articulação e Extensão), Andressa Cristina Cericato Azaro, César Augusto Martins da Silva, Edilson José da Costa Silva, Flora Ainá Rossi de Araujo, Guilherme Fontão, Isis Patacho dos Santos, Joanna Iglesias Cepeda, Louise

Ponara Makiama, Lucas Melo, Matheus Bastian Moraes, Rafael Gomes de Souza e Rodolfo Souza Santos (Cenotécnica), Aruam Galileu Pereira Santos, Beatriz dos Santos Pereira e João de Mello (Dramaturgia), Laís Aparecida Faria Charleaux e Vitória Ribeiro (Pesquisa)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandes Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé)

Coordenadora de Produção (Cenotécnica) Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos

Equipe de Contrarregragem Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza e Vitor Siqueira Pedro

Montadores Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros

Coordenação de Iluminação Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Tatiane Fátima Müller e Ubiratan da Silva Nunes

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiros** Antônia Cardoso Fonseca, Carlos Eduardo Marroco, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Gerente de Planejamento e Monitoramento** Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso, Marcella Bezerra Pacca, Milena Lorana da Cruz Santos e Tony Shigueki Nakatani **Captação de Recursos** Mariana Rojas Duailibi e Rodrigo Antônio Ramos Galvão

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Eduardo Spinazzola **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim, Isabelle Zanoni, João Pedro de Goes Moura, Leandro Maia Cruz, Luciana Fernandes de Moraes e Raisa Ribeiro da Rocha Reis **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Coordenador de TI** Yudji Alessander Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Amanda Araujo Moraes, Giovanna Campelo, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitoria Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Kleber Roldan de Araujo, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos **Equipe de Controladoria** Tainá Silva Hasselmann

Equipe de Compras Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Logística** Jefferson Umbelino Ribeiro Santos, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Jessica Isis Domingos de Negreiros, Mateus Costa do Nascimento, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Eliana Moura de Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Julia Rodrigues de Jesus, Leticia Lopes da Silva, Suiany Racheti e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$ 30

PRAÇA DA ARTES
SALA DO
CONSERVATÓRIO

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 deezer

 Spotify®

 Apple Podcasts

 Google Podcasts

 YouTube

**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.



realização:

 **#SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

